



OGDT

OBSERVATÓRIO GUINEENSE DA DROGA E DA TOXICODEPENDÊNCIA

RELATÓRIO FINAL

**Campanha de sensibilização e de prevenção do consumo
de drogas nas escolas**



Bissau, Setembro de 2018

Índice

1. Introdução-----	03
2. Formação de formadores-----	04
3. Objetivo e o desenrolar da campanha-----	05
4. Matéria e mensagem transmitida-----	07
5. Principais problemas do consumo de drogas nas escolas-----	10
6. Resultados alcançados-----	12
7. Dificuldades-----	12
8. Contas-----	13
9. Recomendações-----	14

1.Introdução

A presente campanha de sensibilização e de prevenção do consumo de drogas nas escolas, Liceus e universidades públicas e privadas foi feita em 13 estabelecimentos de ensino do Sector Autónomo de Bissau. Também, no mesmo âmbito, foi realizado um atelier de formação dos formadores em Bissau, com o financiamento da SWISSAID.

A UNIOGBIS e a UNODC deram apoio material e o seu pessoal (policias) participou em todas as palestras realizadas em diferentes estabelecimentos de ensino. Inclusive, tomaram rédeas de apoiar e organizar com Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) o encerramento da campanha no liceu nacional, Dia 26 de Junho.

Em todas as escolas se fez passar mensagens pedagógicas aos alunos ou estudantes sobre os riscos e as consequências do consumo de drogas para a saúde humana e a sociedade em geral, com vista a mudança de mentalidade e do comportamento.

A mensagem passou e o conhecimento ficou retido, pelo que muitos alunos manifestaram interesse ou pediram que queriam ser ativistas do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT).

Também, alguns diretores de escolas pediram para que o OGDT voltasse mais vezes e sugeriram igualmente que esta campanha fosse estendida a todo o país.

2. Formação de formadores

Esta campanha de sensibilização e prevenção do consumo de drogas nas escolas contou também com um atelier de formação de formadores que foi financiado pela SWISSAID. O evento teve lugar em Bissau, no dia de 27 de Março de 2018 na sala de conferência do Instituto Nacional de Saúde pública no Hospital 3 de Agosto e contou com a participação de 25 formandos.

Importantes temas formaram apresentados por peritos em matéria do tráfico e consumo de drogas na Guiné-Bissau.

Foi elaborado um relatório desse evento e com detalhes de ações realizadas.



3. Objetivo e o desenrolar da campanha

O principal objetivo desta campanha de sensibilização e de prevenção do consumo de drogas é consciencializar, informar e educar os jovens sobre os riscos e as consequências do consumo de drogas para a saúde humana e a sociedade em geral, com vista a mudança de mentalidade e comportamento.

A campanha começou no dia 23 de Março de 2018 no Liceu João XXIII e percorreu mais de 13 escolas,



liceus, institutos politécnicos e universidades públicas e privadas do Sector Autónomo de Bissau. Ao contrário de 30 escolas previstas, não foi possível passar em todas, devido à reacção tardia dos respectivos directores e a reticência dos mesmos sobre a matéria a ser tratada para não denegrir a imagem e o prestígio da instituição, mesmo sabendo que se confronta com a problemática do consumo de drogas.

A campanha teve aderência e a participação activa do pessoal da UNIOGBIS e da UNODC que nos acompanharam em todas as escolas e usaram de

palavras. É bom destacar o papel do Dr. Hermenegildo Pereira, Conselheiro da Uniogbis para Aplicação da lei e Ex-procurador-geral da República e os demais Polícias das Nações Unidas (NU) que tomaram parte em diferentes encontros com os alunos. Também, organizaram o encerramento oficial da campanha no dia 26 de Junho no Liceu Nacional Kwame Nkrumah.



Em cada estabelecimento do ensino onde o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) passou e fez a apresentação, recebeu convite para voltar mais vezes e alguns alunos manifestaram interesse em fazer parte do grupo de ativistas do Observatório.

A campanha desenrolou num ambiente de transmissão de conhecimentos e de aprendizagem mútua sobre o tráfico e o consumo de drogas, tendo como aposta a prevenção para evitar os males maiores no futuro.

Os seguintes estabelecimentos de ensino sediados no Sector Autónomo de Bissau foram convidados e aderiram a esta iniciativa:

N.º	Estabelecimentos de ensino	Palestras			Palestrante
		Dia	Mês	Ano	
1	Liceu João XXIII	23	Março	2018	Abílio A.O.Jr.
2	Escola SOS Crianças	13	Abril	2018	Abílio A.O.Jr.
3	Instituto Politécnico Nova Esperança – IP9	20	Abril	2018	Manuel Costa
4	Escola Bengala Branca	27	Abril	2018	Abílio A.O.Jr.
5	Escola IOGT	11	Maio	2018	Manuel Costa
6	Escola Ernesto Che Guevará	18	Maio	2018	Imelson A. Vaz
7	Patrice Lumbumba	25	Maio	2018	Manuel Costa
8	Universidade C. do Boé	01	Junho		Manuel da Costa
9	Escola Nacional de Saúde	08	Junho	2018	Abílio A.O.Jr.
10	Escola 3º Congresso	15	Junho	2018	Abílio A.O.Jr.
11	Liceu Nacional Kwame Nkrumah	26	Junho	2018	Abílio A.O.Jr.
12	Liceu Agostinho Neto	29	Junho	2018	Abílio A.O.Jr.
13	Escola Salvador Allende	06	Julho	2018	Xavier



4. Matéria e mensagem transmitida

O sumo do conhecimento transmitido cinge essencialmente sobre o consumo de drogas que se vem expandindo mundialmente, em particular, na Guiné-Bissau. Um fenómeno que constitui hoje em dia uma ameaça à estabilidade das estruturas e dos valores económicos, políticos, sociais e culturais das nações que assistem ao aumento crescente do consumo abusivo de substâncias lícitas e ilícitas pelas crianças, adolescentes e jovens.

No entanto, o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) mostrou nesta campanha que isso tem acontecido em consequência da falta de respostas efetivas globais e locais, do preconceito, da falta de informação, educação e de formação. Por este motivo, o consumo de drogas só cresce e tem-se tornado um problema de saúde pública e social. O consumo



abusivo e indevido de substância psicoativas cria vulnerabilidade física, emocional e social, expondo os consumidores aos riscos de violência doméstica e urbana, a acidentes de trânsito e a problemas de saúde como hepatites, doenças sexualmente transmissíveis e VIH/SIDA.

Entretanto, definiu a droga como sendo qualquer substância psicoativa, natural e sintética introduzida, ingerida e inalado no organismo e altera o seu estado emocional, comportamental e físico (OMS). Por sua vez, a droga é classificada sob principal efeito no organismo: drogas depressoras – torna o funcionamento

do sistema nervoso central mais lento, que são as bebidas alcoólicas, solventes e inalantes; drogas estimulantes – aceleram o funcionamento do sistema nervoso central (SNC), que são a cocaína, crack, merla, anfetaminas e nicotinas; drogas perturbadoras - alteram o funcionamento do cérebro, que são canábis, ecstasy, LSD e MDMA. Por outro lado, classificou a droga do ponto de vista jurídica: drogas ilícitas (cocaína, crack, haxixe, ecstasy, heroína, LSD e MDMA) porque são proibidas por lei à sua comercialização e consumo e drogas lícitas (cigarro, álcool e os medicamentos) porque são aceitas por lei à sua comercialização e consumo.

Em seguida foi apresentada o mapa do consumo de drogas a nível mundial, onde cerca de 5% da população mundial entre 15 e 64 anos, o que corresponde a uma média de 247 milhões de pessoas,



usaram pelo menos uma vez na vida uma droga ilícita.

Falou-se dos sinais e sintomas do consumo de drogas que uns adolescentes e jovens apresentam quando começam a usar droga: baixo desempenho escolar, abandono escolar, falta de vínculo de aprendizado, olhos vermelhados, exclusão social, agressividade, violência, bullying, sonolência e o emagrecimento e perda de peso. Também foi demonstrado a maneira como os adolescentes e jovens podem prevenir o consumo de drogas, passando necessariamente pela abstinência, evitar de frequentar lugares de riscos, interagir com os bons amigos, afeto e apoio familiar, e o diálogo franco entre pais e filhos, são condições *sine qua non* para que não entrem no caminho do consumo de drogas e serem reféns do próprio vício.

Foi explicado que o consumo de quaisquer substâncias psicoativas é prejudicial à saúde. Por isso, o consumo de drogas é considerado um problema de saúde pública e social. Entretanto, realçou-se que aceitação de um usuário de drogas ao tratamento é um passo decisivo para a sua recuperação. Pois o tratamento é um caminho sem espinho para a busca de paz e de felicidade por parte do pessoal usuário da droga.

Em seguida, houve a demonstração da combinação dos três elementos essenciais que devem ser feitos



para ter um tratamento eficaz: elemento físico (atividades física, prática desporto yoga); elemento emocional (Palestras debates, filmes educativos, programas personalizadas, leituras arte, apoio familiar, amor, carinho da família, afeto dos amigos próximos e o elemento espiritual (terapia Individual, terapia de grupo e auto estima).

Na parte final da apresentação é ensinado aos estudantes quais são as consequências sociais do consumo de drogas e o seu impacto para a sociedade, em geral: o acidente de trânsito, a violência física, a violência doméstica, a violência psicológica, a criminalidade, os assassinatos, os assaltos à mão armada, os crimes com armas de fogo, os crimes com armas brancas, os roubos, o banditismo, a delinquência juvenil e a prostituição. Por outro lado, mostrou-se também que as consequências do consumo de drogas para a saúde são: o VIH-SIDA, doenças sexualmente transmissíveis, gonorreia, esquentamento, sífilis, herpes, parada cardíaca, enfarto agudo, câncer de pulmão, câncer de boca, câncer de laringe, câncer de mama, câncer de próstata, problemas psicossociais, acidente vascular cerebral, AVC hemorrágico, aborto prematuro, microcefalia e a impotência sexual. O impacto da consequência do consumo de droga para a saúde pública é muito mais grave. Por isso, foi pedido a todos os estudantes para deixarem de consumir quaisquer substâncias psicoativas porque provoca danos graves à saúde.

5. Principais problemas do consumo de drogas nas escolas

É um problema tabu que cada dia que passa ganha dimensão e ninguém mais consegue esconder o que se passa nesta ou naquela escola. O consumo de drogas nas escolas é uma realidade na Guiné-Bissau



como noutros países do mundo.

Na maioria das escolas onde o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) fez a campanha há relatos de comportamentos desviantes praticados pelos alunos usuários de drogas. Todos os diretores mostraram-se preocupados com o aumento significativo do consumo de drogas pelos alunos dentro do recinto escolar.

Há usuários de drogas que utilizam as imediações das escolas à noite para fumarem a droga e atacarem as alunas, roubarem as bolsas, os telemóveis e jogarem o dinheiro e a prática ignóbil do estupro. O

exemplo prático é o caso das casas da Cimeira dos Cincos, perto dos Liceus, Kwame Nkrumah, Agostinho Neto, Rui Barcelos e Salvador Allende que obriga a intervenção do Batalhão da Presidência.

Também há relatos de agressões e de esfaqueamentos aos professores nas escolas por um ou outro aluno que apanhou negativa na avaliação. Os problemas disciplinares causados por mau comportamento dos alunos e baixo aproveitamento escolar aumentam todos os dias devido ao consumo de drogas. Enfim, a segurança dos alunos e dos professores é fortemente ameaçada com frequentes assaltos à mão armada, estupro, indisciplina e roubos praticados nas proximidades das escolas.



6. Resultados alcançados

Em todos os estabelecimentos de ensino onde o Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência (OGDT) fez a campanha conheceram dias melhores devido à redução significativa do consumo de drogas no recinto escolar, seguida de mudança de comportamento.

Assim sendo, os resultados alcançados são:

- ❖ Alunos consciencializados, informados e educados sobre os riscos e as consequências do consumo de drogas para a saúde humana;
- ❖ Discussões abertas entre os alunos sobre os malefícios da droga;
- ❖ Mudança do comportamento e redução do consumo de drogas;
- ❖ Fim de violação das meninas perto das escolas;
- ❖ Diminuição de atos de indisciplinas praticados pelos alunos;

- ❖ Melhoria de segurança aos alunos e aos professores;
- ❖ Excelente ambiente de trabalho e bom aproveitamento escolar;
- ❖ Manifestação de interesse por parte de alguns alunos em ser ativistas ou membros efetivos do Observatório;
- ❖ Formados 25 formadores dos formadores.

7. Dificuldades

Houve desafios que requereram empenho, criatividade, sacrifício e força de vontade dos membros efetivos e ativistas do Observatório Guineense da Droga e da Toxicodependência. A falta de recursos materiais e financeiros surgiu de vários quadrantes, desde o primeiro mês do ano, devido à crise político-social que grassa no país e torna, de certo modo, inadequada a realização de certas atividades programadas para o corrente ano.

Os membros efetivos que andam de escola em escola para realizar esta campanha de sensibilização e de prevenção do consumo de drogas fazem-no por conta própria. Não possuem nenhum tipo de subsídio, pagam transporte ida e volta, compram combustível com os seus próprios recursos e trabalham de graça para salvar jovens que são reféns do seu próprio vício.

A experiência adquirida e acumulada durante esta campanha afigura-se como um dos desafios para ultrapassar as dificuldades que persistem em impedir a implementação de objetivos estratégicos definidos. Enfim, a falta de financiamento constitui um dos obstáculos à materialização de inúmeras iniciativas de combate ao consumo de drogas plasmadas nos projetos do Observatório. Assim, perspetiva-se uma maior campanha de mobilização de fundos e novas parcerias para ultrapassar o problema.

8. Contas

O relatório detalhado das contas será apresentado à parte. Porém, faz-se saber que a SWISSAID contribuiu com **656.000 xof (seiscentos e cinquenta e seis mil de francos CFA)** para a formação dos formadores e a confeção de dícticos da campanha em todas as escolas.

A UNIOGBIS e a UNODC não tiveram apoio financeiro direto, mas deram apoio material, como brochuras, bandas desenhadas, Guia do Cidadão, material do som e gerador.

A presente crise política funcionou como travão da locomotiva e entrave a iniciativas encetadas para a mobilização de fundos.

9. Recomendações

As ações continuarão a ser encetas com a colaboração de todos os parceiros para a redução do consumo de drogas nas escolas, comunidades e no país em geral.

Assim, as principais recomendações são:

- ❖ Continuação desta campanha de sensibilização e de prevenção do consumo de drogas nas escolas e seu alargamento a todo o país;
- ❖ Celebração de novas parcerias e mobilização de fundos para a campanha e a realização de outros projetos;
- ❖ Necessidade de fazer um estudo sobre a prevalência do consumo de drogas na Guiné-Bissau;
- ❖ Combate ao tráfico e ao consumo de drogas ilícitas.